



**FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS
NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES
E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO
E AO CONSUMO DE BENS CULTURAIS**

FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE BENS CULTURAIS

APRESENTAÇÃO



Ronaldo Silva/SECOM

Consciente da importância da cultura como fator estruturante da sociedade, o Governo do Estado construiu e implementou, em parceria com diversos segmentos da sociedade, a diretriz estratégica “Fortalecer as identidades culturais nos Territórios, acolhendo as diversidades e assegurando o acesso à produção e ao consumo de bens culturais”, presente no Plano Plurianual 2008-2011. A diretriz foi concebida a partir de um diálogo democrático (principalmente durante a realização da III Conferência Estadual da Cultura), respeitando as identidades locais e buscando assegurar amplo acesso às atividades culturais.

Formulados com o objetivo de construir uma cultura cidadã para a população da Bahia, os fundamentos a seguir orientaram as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, em 2011, na perspectiva da diretriz em apreço:

1. Aprofundamento da territorialização da cultura em que foram assumidos os Territórios de Identidade, como política para contemplar a diversidade de manifestações culturais existentes em todos os territórios da Bahia;
2. Fortalecimento da institucionalidade cultural, buscando consolidar políticas, estruturas, gestão democrática e procedimentos republicanos de apoio à cultura, tais como as seleções públicas, editais, criação de Conselhos Municipais de Cultura e Secretarias de Cultura, entre outros;

3. Estímulo à economia da cultura em que se busca potencializar o papel da cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social para a Bahia;
4. Ampliação do diálogo intercultural como elemento fundamental para o desenvolvimento cultural da Bahia, no contexto de uma cultura baiana conformada por diferentes estoques e fluxos culturais;
5. Ampliação das transversalidades da cultura, ao considerar que, na contemporaneidade, é impossível desenvolver a cultura sem incluir sua articulação com campos afins como educação, comunicação, ciência e tecnologia, turismo, economia, segurança pública, saúde, urbanismo e trabalho.

Em 2011, a Bahia registrou um avanço importante no segmento, com a aprovação, pela Assembleia Legislativa, da Lei Orgânica da Cultura. A instituição dessa lei atende à reivindicação dos segmentos culturais e assegura a criação do Plano Estadual da Cultura, além de promover maior democratização do Conselho Estadual de Cultura.

Uma das vertentes do fortalecimento da cultura é a preservação do patrimônio arquitetônico. Com esse objetivo, foram recuperados imóveis nos municípios de Cachoeira e Lençóis. Em Salvador, realizou-se a recuperação de antigos casarões na Baixa dos Sapateiros, além do tombamento de imóveis – na capital e em municípios do interior.

O fomento às atividades culturais constitui-se em uma das iniciativas mais importantes do Governo do Estado, nesse âmbito. Em 2011 foram apoiados 86 projetos pelo FazCultura, com renúncia fiscal de R\$ 14,6 milhões. Já o Fundo de Cultura do Estado da Bahia contabilizou 216 projetos apoiados, com recursos aplicados de R\$ 24 milhões.

Mais uma vez o Governo do Estado apoiou a realização do Carnaval em Salvador, beneficiando com repasses de recursos, em 2011, blocos afro, de índio e afoxés, totalizando 138 agremiações, além de contemplar o Carnaval do Pelourinho. Para os circuitos tradicionais do evento foram contratados 107 artistas. Nessas iniciativas, o Estado investiu R\$ 9 milhões. Na Micareta de Feira de Santana, 14 entidades de matriz africana receberam incentivos para desfilar na festa.

O esforço de incentivo à leitura, atividade disseminadora da cultura, civilidade e cidadania, manteve-se prioritário em 2011: em parceria com o Governo Federal e com prefeituras municipais, o Governo do Estado promoveu a modernização de 50 bibliotecas, apoio a 23 Bibliotecas Comunitárias e 149 Pontos de Leitura, estímulo a 46 Espaços de Leitura e formação de 572 jovens agentes de leitura. A implantação de arquivos públicos municipais contou, também, com o apoio do Estado, beneficiando os municípios de Ipirá, Brumado e Camaçari.

Destaca-se, ainda, a ampliação dos pontos de cultura da Bahia, ação apoiada pelo Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura – MinC, sendo investidos cerca de R\$ 2 milhões de recursos federais e R\$ 1 milhão do Estado.

O processo de diálogo social, com incentivos à participação da sociedade na discussão de políticas públicas para a cultura, foi também destaque em 2011. Um exemplo é a realização da 4ª Conferência

Estadual de Cultura, que ocorreu no município de Vitória da Conquista e contou com participantes de centenas de municípios baianos. Cabe ainda evidenciar, nesse âmbito, avanços na ampliação do diálogo com a sociedade e na mobilização nos Territórios da Cultura pelos 26 representantes territoriais e as seis coordenações de Macro Territórios implantadas em 2011.

As ações implementadas pelo Governo do Estado, ao longo de 2011, atestam o compromisso com o fortalecimento da atividade cultural na Bahia, a valorização da diversidade e o reconhecimento das distintas identidades locais. 

GESTÃO DA CULTURA

A gestão da cultura avançou em diversificadas frentes em 2011, tendo especial relevância a aprovação da reforma administrativa do Estado, em 4 de maio de 2011, por meio da Lei nº 12.212, que alterou a estrutura organizacional da Secretaria de Cultura – SECULT e entidades vinculadas: Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, Fundação Pedro Calmon – FPC e Fundação Cultural do Estado – Funcub –, sendo transferido o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb para a nova Secretaria de Comunicação. Foi criado, na estrutura da SECULT, o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI, para implementar políticas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidades, em especial as culturas afrobrasileiras, sertanejas, indígenas, de gênero, de orientação sexual e de grupos etários, que demandam uma política pública articulada e consistente, pela sua relevância histórica para a Bahia.

Visando facilitar as articulações necessárias com todos os órgãos envolvidos no projeto de revitalização do Centro Antigo de Salvador, as atividades do Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – Ercas encontram-se, hoje, coordenadas pelo Gabinete do Governador.

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

O Sistema Estadual de Cultura tem a incumbência de instituir a articulação permanente entre os sistemas municipais, estadual e federal de cultura, entidades e movimentos artístico-culturais da sociedade civil, facilitando o compartilhamento de informações, a gestão, o fomento e a participação dos atores sociais na formulação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais.

A descentralização das políticas culturais na Bahia, com a presença de 26 representantes da SECULT em todos os Territórios de Identidade e

Adenilson Nunes/SECOM



AFRO XXI agitou a Programação Cultural

de seis coordenações de Macro Territórios de Cultura (Alagoinhas, Barreiras, Ilhéus, Itaberaba, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista), compreende um conjunto de ações e intervenções que impulsionam e modificam o cenário da cultura nos municípios na Bahia. São exemplos a criação e fortalecimento do Fórum de Dirigentes Municipais, realizado em Ipirá, entre 11 e 13 de setembro; o acompanhamento e assistência aos municípios para constituir os seus sistemas e planos municipais de cultura; os programas de capacitação; e os editais com cotas territoriais.

LEI ORGÂNICA DA CULTURA

Fruto de ampla discussão com a sociedade, a Lei Orgânica da Cultura (Lei nº 12.365, de 30 de novembro de 2011) trata da implantação do Sistema Estadual de Cultura, em sintonia com o Sistema Nacional de Cultura, da regulamentação do Plano Estadual de Cultura, que definirá as políticas da cultura para os próximos dez anos, e da democratização do Conselho Estadual de Cultura. Tendo sido uma das principais demandas na III Conferência Estadual de Cultura, em 2009, a Lei, em conjunção com o Acordo de Cooperação Federativa, insere a Bahia no Sistema Nacional de Cultura.

GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

CENTROS DE CULTURA

Os 17 espaços culturais que integram a estrutura organizacional da SECULT, seis em Salvador e onze no interior, passaram por modificações e reajustes, tendo como objetivo a dinamização e gestão. Foram requalificados e equipados o Centro Cultural de Alagados, a Casa da Música, em Salvador; os Centros de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana; e Adonias Filho, em Itabuna. Por sua parte, o Centro de Cultura ACM, de Jequié, após dez

anos sob a administração do poder municipal, voltou a ser administrado pela SECULT a partir de junho de 2011.

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

A expertise construída, ao longo dos 27 anos, pela Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia - Funcub, com atendimento na área da formação técnica, iniciação e qualificação artística, que atingiu nos últimos cinco anos em torno de 1.000 alunos, foi um referencial importante e impulsor na criação e implantação do Centro de Formação em Artes, na estrutura da Funcub, com porte especial de unidade escolar. No segundo semestre de 2011, foi desenvolvido um programa piloto que contemplou cursos de qualificação profissional e iniciação artística nas áreas de dança, fotografia, música e artes visuais, em um total de nove cursos de qualificação profissional e sete de iniciação artística, realizados na Escola de Dança, no Liceu de Artes e Ofícios e em Centros de Cultura do interior, atendendo um total de 1.507 alunos.

CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Em 2011, o Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador - Ercas realizou um conjunto de estudos urbanos que orientaram a divisão da poligonal do Centro Antigo de Salvador - CAS em oito regiões: Praça Castro Alves, Pelourinho, Santo Antônio, Comércio, Praça Marechal Deodoro, Saúde, 2 de Julho e Soledade, áreas de maior concentração de imóveis ociosos e em ruínas, para identificação do potencial construtivo. No ano, foram relitigadas no CAS as obras do Pró-Habit I, II e III, para a instalação de 234 unidades imobiliárias destinadas a servidores públicos. Em parceria com a Junta de Andalucía, Espanha, o projeto das residências estudantis para 79 discentes foi concluído e aprovado pelo Iphan. Destacam-se, dentre as



Inclusão Social por meio da Arte - Voluntárias Sociais em parceria com o TCA

ações realizadas no CAS para este setor, as parcerias com o Sebrae para capacitação dos funcionários e proprietários dos empreendimentos da Baixa dos Sapateiros.

ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DO ESTADO

COMPLEXO DO TEATRO CASTRO ALVES

Em 2011, o Estúdio América, escritório de arquitetura vencedor do concurso público nacional que selecionou o anteprojeto arquitetônico para requalificação e ampliação do Complexo do Teatro Castro Alves – TCA, concluiu o projeto básico da intervenção e está em fase de finalização dos ajustes nos projetos executivos.

ESPAÇO CULTURAL ALAGADOS

Em novembro, foi reaberto o Espaço Cultural Alagados, disponibilizando ao público camarim adaptado para portadores de necessidades especiais, climatização, equipamentos de som e iluminação, estrutura de varas cênicas, palco e arquibancadas.

BIBLIOTECAS MÓVEIS

A Fundação Pedro Calmon – FPC adquiriu dois novos micro-ônibus, possibilitando ampliar o raio de atuação do projeto Bibliotecas Móveis; equipados para sua finalidade, os veículos fazem ponto de parada em oito bairros de Salvador e RMS onde inexistem bibliotecas. O Centro de Memória da Bahia e o Setor de Obras Raras da Biblioteca Pública do Estado, por sua par-



Mateus Pereira/SECCOM

Comemoração dos 200 Anos da Biblioteca Pública do Estado da Bahia

te, foram contemplados, respectivamente, com equipamentos de microfilmagem e digitalização, adquiridos para dar suporte e aprimorar suas atividades.

Para o gerenciamento dos serviços de bibliotecas foi substituído o sistema Arches Lib pelo Sistema Pergamum, o mais moderno e completo, facilitando o uso, a pesquisa *online* e a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária dos serviços oferecidos aos usuários e estabelecendo uma linguagem padrão internacional para o gerenciamento da informação. Todo o acervo indexado no Sistema já está disponível para consulta e reserva pelos clientes, a partir dos terminais de consulta nas unidades, e via web a partir de terminais em qualquer parte do mundo que tenha acesso à rede mundial de computadores.

FOMENTO À CULTURA

EDITAIS

O apoio por meio de editais é um dos mais eficientes e democráticos mecanismos de incentivo à criação, produção, formação, pesquisa e difusão das linguagens artísticas e manifestações culturais. Além do apoio a projetos por demanda espontânea e do calendário de apoios, os editais da SECULT, providos de comissões julgadoras formadas por especialistas, selecionam projetos, favorecem o acolhimento da diversidade da produção cultural e oferecem uma chancela de qualidade, além de dar transparência ao processo. Em 2011, pareceristas externos à Secretaria foram contratados, visando aperfeiçoar o sistema de seleção dos editais públicos.

FUNDO DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA – FCBA

Em 2011, foi dada ênfase à regularização do pagamento de editais de anos anteriores e aberto um edital direcionado a projetos na modalidade Demanda Espontânea. Dos 838 projetos inscritos neste edital, 609 foram habilitados e 216 aprovados. Desse total, 121 são iniciativas localizadas na capital, enquanto as demais 95 serão realizadas em 125 municípios do interior. Assim, por meio da realização das atividades integrantes desses projetos, o apoio da SECULT abrangerá todos os 26 Territórios de Identidade do Estado, contribuindo para a política de territorialização da cultura.

Foram apoiados em 2011, pelo Fundo de Cultura, um total de 217 projetos e executados recursos da ordem de R\$ 24 milhões em editais de Demanda Espontânea, destinados a todos os segmentos artísticos, sendo exemplos os projetos calendarizados, chamadas públicas de residência artística e de difusão/intercâmbio e apoio a ações continuadas de instituições culturais.

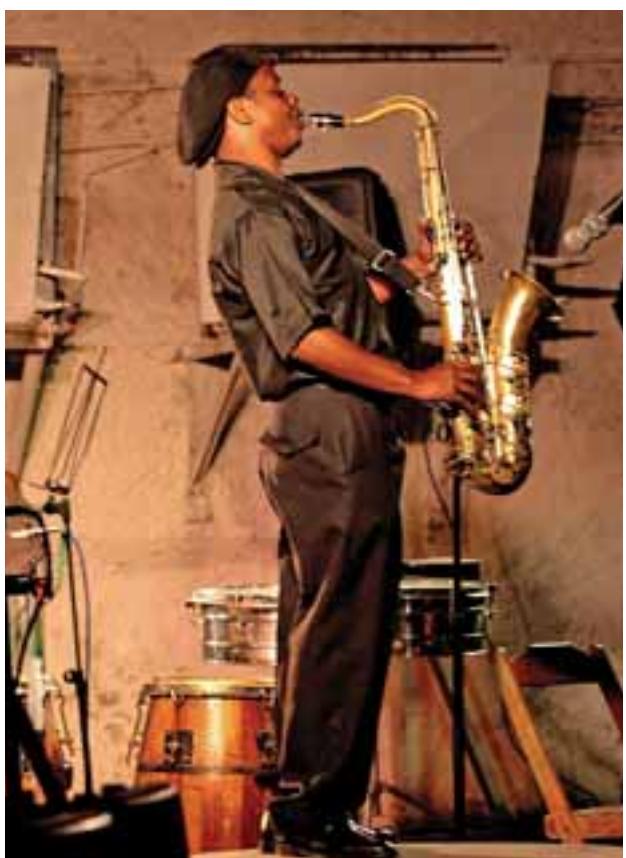
O apoio a projetos calendarizados constituiu-se em iniciativa inédita, implementada no ano em apreço, tendo como finalidade consolidar, no médio prazo, uma agenda anual de projetos culturais, financiando a realização total ou parcial de cada um deles, garantindo, assim, maior capacidade de planejamento aos proponentes e potencializando a visibilidade dos projetos como um todo. Em 2011 foram selecionados 23 projetos, totalizando um investimento de R\$ 2,3 milhões.

O incentivo às ações continuadas de instituições culturais sem fins lucrativos, como teatros, museus e centros culturais, que desde 2009 tem nova regulamentação, com critérios específicos para avaliação e execução dos seus planos de atividades, manteve o seu curso, beneficiando 13 instituições, com investimento de R\$ 3 milhões.

O calendário de apoio a projetos culturais de demanda espontânea prosseguiu, em 2011, com o

incentivo de até R\$ 10 mil para cada projeto de pequeno porte e/ou pequenos apoios. Foram priorizadas as propostas oriundas do interior do estado, em especial aquelas desenvolvidas em áreas de maior risco social, relacionadas à capacitação e formação na área cultural e/ou direcionadas ao público infantjuvenil.

O programa consolidou-se como mecanismo de apoio a projetos: nas três etapas realizadas no ano foram inscritas 650 propostas e apoiados 64 projetos oriundos de 17 Territórios de Identidade, sendo idêntica a quantidade de projetos apoiados da Região Metropolitana de Salvador – RMS e demais Territórios de Identidade. Estes receberam investimento total de R\$ 505 mil, sendo realizadas suas ações em 51 povoados, distritos e municípios do estado, estendendo-se, ademais, a outros estados e países como São Paulo, Portugal, Estados Unidos e Dinamarca.



Projeto JAM no MAM

Robson Mendes/SECOM

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – FAZCULTURA

O programa reabriu as inscrições em maio, contabilizando 366 inscrições de projetos culturais, com uma demanda superior a R\$ 94,5 milhões, sendo aprovados 140 projetos que somaram um aporte de R\$ 28,7 milhões. No mesmo período, foram patrocinados 86 projetos envolvendo R\$ 14,6 milhões em renúncia fiscal, o melhor desempenho desde 2007. A área de música concentrou os patrocínios, com 62 projetos e recursos de R\$ 8,7 milhões. Entre os projetos patrocinados pode-se destacar: Bahia em Cena, JAM no MAM 2011, Festival Internacional de Artes Cênicas – Fiac 2011, Música no Parque, Conexão Vivo, Festival de Jazz do Capão.

Carol Garcia/SECOM



Apoio ao Carnaval independente no Pelourinho

PROGRAMA DE CRÉDITO PARA ATIVIDADES CULTURAIS

Em conformidade com o convênio entre a SECULT e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, foram lançadas, simultaneamente, em 27 de maio, as linhas CrediFácil Cultura Fixo e CrediFácil Cultura Giro, parte do Programa de Crédito para Atividades Culturais, para compor as alternativas de financiamento reembolsáveis no setor, iniciativas que se somaram ao Credibahia Cultural, linha de microcrédito existente desde 2007. O objetivo do Programa é criar um sistema diversificado e abrangente de financiamento na Bahia, de modo a atender as especificidades de cada segmento cultural. O CrediFácil Cultura, com benefício de juros e facilidade de pagamento, é destinado ao micro, pequeno e médio empresário cultural.

ECONOMIA DA CULTURA

Neste segmento, a SECULT produziu material informativo voltado para investidores em cultura, constando de *folder* e *website*, visando expandir o conceito de economia da cultura e de patrocínio na área cultural, contendo informações sobre formas de investimento e empreendedorismo. Ainda neste âmbito foi organizado, em parceria com o Sebrae, o espaço da economia criativa na Feira do Empreendedor 2011, atraiendo especialistas de diversas áreas para debater temas relativos ao empreendedorismo em cultura.

CARNAVAL 2011

Pelo quarto ano consecutivo, a SECULT apoiou o Carnaval independente, sendo destaques a modalidade Pipoca, o do Pelourinho e o Ouro Negro, beneficiando 138 agremiações identificadas com as raízes culturais e populares dos festejos momescos, entre blocos afro, de índio e afoxés, e 107 artistas que desfilaram em trios elétricos independentes e/ou se apresentaram em palcos

nos bairros. A iniciativa representou importante contribuição para democratizar a festa, valorizar manifestações culturais tradicionais e artistas locais, com investimento total de R\$ 9 milhões. Ainda em 2011, foram apoiadas 14 entidades de matriz africana para participarem da tradicional Micareta de Feira de Santana. A terceira edição do Catálogo Ouro Negro foi lançada, contemplando o perfil de 176 entidades.

PROMOÇÃO DA CULTURA

DINAMIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO ESTADO

Na perspectiva de fomentar a diversidade, a democratização do acesso à cultura e o estímulo ao potencial criativo, projetos de formação e de dinamização são promovidos nos diversos equipamentos culturais do Estado, com a responsabilidade de agregar, sempre, excelência e inclusão.

COMPLEXO DO TEATRO CASTRO ALVES

Focando suas atividades na formação e requalificação técnica, assim como na ampliação do alcance ao universo das artes, o Complexo Teatro Castro Alves – TCA consolidou, nos últimos anos, um conceito de gestão baseado na manutenção de projetos como o “Domingo no TCA” e o “Conversas plugadas”. A Tabela 1 resume a movimentação do público nos espaços do TCA de 2008 a 2011.



Apresentação da Camerata da Osba para crianças da creche Bem Estar do Menor

Em 2011, a Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba foi dinamizada, com a participação de renomados regentes e solistas nacionais e internacionais nos concertos, cameratas e concertos didáticos. As séries de concertos foram batizadas com nomes de importantes personalidades da cultura baiana, homenageados na série Jorge Amado, Glauber Rocha, Carybé e Manuel Inácio da Costa. Nesse ano, a Osba levou seu repertório às cidades de Cipó, Maragogipe e Santo Amaro da Purificação, ao Museu de Arte Moderna – MAM, em comemoração aos 12 anos do evento JAM no MAM, com integrantes da escola de música Julliard School, de Nova Iorque.

O Balé do TCA – BTCA comemorou seus 30 anos de existência em 2011, e realizou 43 apre-

TABELA 1	PÚBLICO DO COMPLEXO TEATRO CASTRO ALVES		Bahia, 2008-2011
ESPAÇOS	NÚMERO DE EVENTOS	NÚMERO DE SESSÕES	PÚBLICO
TCA - Sala Principal	199	233	165.381
TCA - Sala do Coro	71	200	19.883
TCA - Concha Acústica	36	46	136.144
TOTAL	306	479	321.408

Fonte: SECULT/Funcab



Apresentação da Escola de Dança da Funcab

sentações em espaços da capital e do interior do estado, apresentando-se também a São Paulo, no 29º Festival de Dança de Joinville, na 8ª Bienal Internacional de Dança do Ceará e na 23ª Bienal *Europalia Arts Festival*, na Bélgica, com a nova coreografia “Essa Tempestade”, do coreógrafo Claudio Bernardo; realizaram-se, ainda, 13 apresentações em Bruxelas, Mons e Liége, em coprodução internacional que reúne o MinC/Funarte, Governo da Bahia/SECULT, As Palavras - Cia. Cláudio Bernardo, Festival *Europalia*, Governo da Bélgica e Comunidade Francesa da Bélgica. Além de fortalecer a circulação, o BTCA apresentou espetáculos em Juazeiro, Valença e Ilhéus e ministrou 20 oficinas, entre a capital e o interior.

Domingo no TCA

Iniciativa promovida pelo TCA, tornou-se um marco na história da cultura baiana, contando, já, com 50 edições. Milhares de pessoas pagaram o ingresso simbólico de R\$ 1,00 para assistir grandes espetáculos na Sala Principal do TCA, fortalecendo a política de democratização da cultura. Em 2011, o projeto realizou 16 edições

e trouxe artistas do quilate de Lazzo Matumbi, Carlos Pita e Tetê Espíndola, Márcia Castro e Gilmelândia, os espetáculos teatrais “Aventuras do Maluco Beleza” e “As Velhas”, concerto da Osba com Wagner Tiso e Margareth Menezes, concertos da Orquestra Castro Alves e do Neo-jibá, além da exibição do longametragem “Eu me Lembro”, de Edgar Navarro, e da apresentação do Balé Folclórico da Bahia, com público de mais de 12.000 espectadores.

Série TCA - Ano XVI

Este projeto finalizou o ano com uma programação composta de nove atrações de peso internacional (Quadro 1) e um público de 9.390 espectadores.

Núcleo de Teatro do TCA

O espetáculo “Outra Tempestade”, selecionado por edital em 2011, cumpriu temporada de 20 apresentações na Sala do Coro do TCA, com público de 1.248 espectadores. Em 2012, circulará em quatro municípios do interior: Ilhéus, Feira de Santana, Santo Amaro e Alagoinhas, com investimento de R\$ 200 mil e R\$ 100 mil.

QUADRO 1 | SÉRIE TCA**Bahia, 2011**

MÊS	ATRAÇÕES
Junho	Sharon Jones & The Dap-Kings Orquestra Simón Bolívar da Venezuela, sob a regência do maestro Gustavo Dudamel
Agosto	Cia. de Dança Deborah Colker, com o espetáculo Tatyana Ramon Vargas, tenor mexicano, em concerto com a Osba
Setembro	Branford Marsalis Quartet Philip Glass (piano) e Tim Fain (violino)
Outubro	Compañía Antonio Gades de Dança, com as peças “Bodas de Sangue” e “Suite Flamenca”
Novembro	Espetáculo The Infernal Comedy, com John Malkovich Quasar Companhia de Dança.

Fonte: SECULT/Funceb

CONVERSAS PLUGADAS

Tendo como proposta o intercâmbio da sociedade com profissionais de excelência no campo das artes, o projeto recebeu em 2011 os diretores Fernando Guerreiro, Luiz Marfuz, Márcio Meireles, Vavá Botelho e o coreógrafo Zebrinha, Inês Bogéa, Deborah Colker e João Elias; foram recebidos, ainda, os escritores José Eduardo Agualusa, Mia Couto e José Miguel Wisnik, o fotógrafo Stéphane Couturier, José Ramón Neyra, do Balé Nacional de Cuba, a educadora Rô Reyes, o ator e diretor Cacá Carvalho e os atores baianos Yumara Rodrigues e Harildo Deda, com público de 3.226 pessoas.

ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB

A escola tem intensificado as ações de estímulo à produção artística dos professores e alunos, por meio da parceria com grupos e projetos artísticos, de mostras e circulação de produtos. Destaca-se a participação de alunos do curso profissional da Escola de Dança, integrando o elenco da ópera “O Guarani”, e a participação de 60 jovens no espetáculo de abertura dos Jogos Olímpicos Nacionais do Serviço Social da Indústria – Sesi.

Em 2011, a Cia. de Dança Infantojuvenil da Funceb e o Grupo Lúmina, formado por alunos e ex-alunos da escola, marcaram presença em vários eventos, com destaque para a participação no Ballace Festi-

val Nacional de Dança em Santos, onde conquistaram os prêmios de Destaque e 1º lugar na categoria Infantil Dança Popular e o Melhor Grupo Avançado, sendo os dois grupos selecionados para representar o Brasil no Programa Youth America Grand Prix 2012 – YAGP, em Nova Iorque.

COMPLEXO AUDIOVISUAL - SALA WALTER DA SILVEIRA E SALA ALEXANDRE ROBATO

A manutenção de programação diária nesses espaços fortalece sua atuação no campo da promoção da cultura. Além da programação regular, as duas salas abrigam lançamentos, mostras especiais e projetos como o Quartas Baianas, que uma vez por semana exibe gratuitamente filmes produzidos no Estado. Neste ano foram 966 títulos exibidos, com público de mais de 12.000 pessoas. Com o objetivo de democratizar o acesso à produção audiovisual, foram apoiadas 157 produções por meio do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização, além da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem.

CENTROS DE CULTURA

Esses importantes espaços proporcionaram programação diversificada, própria e de pauta,

Carla Ornelas/SECOM



MAM-BA lança programação especial para público infantojuvenil

abarcando variadas áreas da cultura e linguagens artísticas e ações de formação. Até dezembro foram realizadas 6.334 sessões relacionadas a 1.517 eventos, atraindo um público total de 274.180 pessoas em 2011.

Dentre os projetos próprios, destacam-se os “Saraus de Itapuã” e “Bate Papo Musicado” na Casa da Música; as “Conversas sobre Cultura” e a terceira edição das “Oficinas de Verão” no Espaço Xisto Bahia; a sétima edição do “Paredes em Movimento”, com a exposição “Nureyev – desenhos de Caribé” e o “Papo Solar sobre a Dança” em Conexões Internacionais, no Cine-Teatro Solar Boa Vista; o V Festival de Artes Caldeirão Cultural, a Sala de Leitura, as Terças Culturais e as atrações musicais “Lá no Fundo do Quintal”, em Alagados, a Mostra Curto-Encontro e o Dia Nacional da Animação.

Em 2011 foram comemorados, também, os 27 anos do Cine-Teatro Solar Boa Vista, os 18 anos da Casa da Música, os 11 anos do Centro de Cultura de Jequié e os 10 anos do Teatro D. Canô, em Santo Amaro.

Os Centros de Cultura de Feira de Santana e Porto Seguro receberam a exposição “Rodin Itinerante”, composta de 30 painéis de fotografias das principais obras do acervo do escultor francês na Bahia, contabilizando mais de 1.800 visitantes.

MUSEUS E GALERIAS

A SECULT administra, por meio do Ipac, 13 espaços museológicos, que receberam, em 2011, um montante de 226.507 visitantes. Os espaços expositivos Galeria do Conselho, Pierre Verger, Solar Ferrão e Espaço Xisto Bahia apresentaram 11 exposições com pautas gratuitas, recebendo 2.610 visitantes.

MUSEU DE ARTE MODERNA - MAM

Destacam-se, dentre as atividades deste notável espaço expositivo baiano, as exposições “Joseph Beuys – A Revolução Somos Nós”; “Bienal de São Paulo: obras selecionadas”; “Dez Anos de Fotografia Espanhola Contemporânea – Coleção Fundação Coca Cola”; obras de Rubem Valentim; mostra “Rumos Cinema e Vídeo Salvador”; projeto Zona Mundi – diálogo entre música, vídeo e novas tendências da arte eletrônica e digital; exposições de Alessandra Vaghi e Letícia Parente. O museu desenvolve ainda, regularmente, atividades de formação e educativas para o público infantojuvenil e adulto.

MUSEU DE ARTE DA BAHIA - MAB

O MAB apresentou, em 2011, duas exposições do acervo: “Coleções de Artes Plásticas e Decorativas” e “Madeiras do Brasil”. As exposições temporárias foram: “Presépios”; “Genaro de Carvalho de Memória – uma Retrospectiva”; “A Cidade de Salvador do Século XVIII ao XIX – Visão dos Estrangeiros”; “Lyfestyle”, com 37 obras do artista israelense David Gerstein; “Mulheres, Museus e Memórias” – exposição de 34 artistas brasileiras

como Tarsila do Amaral, Maria Bonomi, Djanira e as baianas Ligia Sampaio, Sonia Castro e Márcia Magno, dentro da programação Primavera nos Museus, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, do MinC.

PALACETE DAS ARTES – RODIN BAHIA

Além da exposição “Auguste Rodin: Homem e Gênio”, com 62 obras do escultor francês, o Palacete das Artes Rodin Bahia apresentou expressivas exposições temporárias como “O Grito! Ano Mundial da Árvore”, de Franz Krajcberg; “Verdades do Inconsciente”, de Guel Silveira, “Pele, Pop Bienais” de Sante Scaldaferrri, “A Cor de Cor”, 21 fotografias de Alba Vasconcelos. Entre outras atividades, promoveu, em agosto, o Curso de Estudos Avançados em Museologia, em parceria com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, Associação Brasileira de Museologia e UFBA, que habilitaram os 21 participantes de várias regiões do país a ingressar no Doutorado da referida instituição; Mostra de Orquídeas, Oficina de Teatro para a Terceira Idade; Curso de Arte e

Tecnologia, com a artista Zau Pimentel; Oficina de Cerâmica e Dialogando com Arte e Filosofia.

PALÁCIO DA ACLAMAÇÃO

Além dos visitantes ao acervo, composto de móveis, porcelanas, cristais, bronzes, tapetes persas e franceses e obras do artista baiano Presciliano Silva, o Palácio da Aclamação promoveu as exposições “Eventos” de Marcos Chaves, “Tradições Juninas – um Misto de Fé” e santos juninos, com exposição, feira de artesanato, forró e oficinas interativas. Também recebeu o seminário interno Perfil dos Museus e o encerramento da IX Semana de Museus, em maio, com mesa-redonda sobre Museologia e ampla discussão sobre a implantação do Instituto Baiano de Museologia – Ibam.

PALÁCIO RIO BRANCO

O Ercas foi responsável pela realização de duas exposições sediadas no Palácio: “Centro Antigo de Salvador – A História do Brasil Vive Aqui”, que

Ronaldo Silva/SECOM



Palácio Rio Branco

contou com mais de 40.000 visitantes, e “De Novo o Centro”, resultado de um concurso de fotografias patrocinado pela Caixa Econômica Federal, em parceria com o Instituto Casa da Photographia, que selecionou 24 imagens, evidenciando e destacando o Centro Antigo de Salvador, tendo como produto um calendário de 2011. Abrigou também a exposição interativa “Revolta dos Búzios, Heróis Negros do Brasil”, a “4ª Mostra de Artes Visuais Estudantis”, a exposição do Círio de Nazaré e um espetáculo performático e itinerante de dança: “Paradox”, que ocupou espaços do Palácio e da Praça Municipal com seus 30 bailarinos, além de palestras e lançamento de livros.

MUSEU UDO KNOFF

O museu tem em exposição permanente mais de 300 azulejos, legado do trabalho do ceramista alemão e parte significativa da arquitetura de Salvador. Reaberto em julho, depois de rea-

dequação dos espaços, apresentou a exposição temporária “Feira de Cores e Sabores”, com cerca de 90 peças típicas das feiras como moringas, filtros, vasos e pratos de cerâmica, que foram recobertos com mosaicos feitos por alunos da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – Apae, a partir de materiais existentes na Feira de São Joaquim.

MUSEU TEMPOSTAL

Com uma coleção de mais de 36.000 imagens entre postais e fotografias, o museu apresentou exposições de longa duração como “Litoral e Sertão” e “Pelos Caminhos de Salvador”, além de exposições temporárias: “Belle Époque, um Estado de Espírito”, também apresentada no terceiro piso do Shopping Iguatemi, fazendo parte da quinta Primavera dos Museus. Foram ainda realizadas as exposições “Arquitetura Religiosa na Bahia” e “A Mulher Negra na Bahia – Imagens de Gênero e Raça.”



SECOM

Visita ao Circuito Arqueológico no Solar Ferrão-Pelourinho

CENTRO CULTURAL SOLAR FERRÃO

Este Centro tornou-se um espaço dinâmico de arte, cultura e memória, instalado no maior monumento da poligonal do Centro Histórico de Salvador. Abriga uma galeria de arte – homônima – e quatro importantes coleções, expostas em salas distintas: Arte Sacra (museu Abelardo Rodrigues), Arte Africana (coleção Claudio Masella), Arte Popular (coleção Lina Bo Bardi) e Instrumentos Musicais (coleção Walter Smetak), além da Biblioteca Manuel Querino. O Solar foi também dinamizado com atividades do Centro de Referência Integral de Adolescentes – Cria, sediado no Pelourinho.

FORTE DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO

Também conhecido como Forte da Capoeira, abriga sete grupos tradicionais de capoeiristas e realiza ações sociais, educativas e culturais, referenciadas nessa mescla de luta e dança de raízes africanas. Dentre as atividades e eventos do Forte, em 2011, o lançamento da edição bilíngue do livro “Histórias e Recordações da Vivência de Mestre Curió”, o XXII evento da Escola de Capoeira de Angola Irmãos Gêmeos – Ecaig, a realização de oficina de fortalecimento das experiências de ações de combate ao extermínio da juventude negra, para 40 gestores de projetos culturais, e oficinas de movimento, rodas de capoeira e palestras.

MUSEUS DO INTERIOR

No interior da Bahia, o Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro, abriga exposição permanente composta de cerca de 500 peças do século XIX, cristais, pratarias e porcelanas, recebendo, em 2011 (até junho), 732 visitantes, quando foi fechado para reparos. O Parque Histórico Castro Alves, museu biográfico em Cabaceiras do Paraguaçu, recebeu reforma na estrutura física, higienização e restauro de parte do acervo para

festejar os 164 anos de nascimento do poeta e os 40 anos de inauguração do museu.

PELOURINHO CULTURAL

O Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI, criado em maio de 2011, implementou políticas de valorização e fortalecimento das manifestações populares, focalizando as culturas étnico-raciais, etárias e sertanejas, além de ritos, festas e celebrações e culturas de gênero e LGBT. O Centro é responsável pela programação Pelourinho Cultural, que dinamiza o Centro Histórico de Salvador, promovendo a diversidade de forma acessível ou gratuita aos espaços do Pelourinho. Em 2011 foram realizadas 1.091 apresentações para um público estimado de 530.000 pessoas na programação mensal e nas festividades de peso como São João, Semana da Cultura, Semana da Criança, Seminário Ouro Negro, Dia do Samba, Festa de Santa Bárbara e Natal no Pelô. O tema Festas da Diversidade no Pelô envolve decoração típica nordestina, com apresentação de filarmonicas, orquestras, companhias de dança, Coral das Crianças de Salvador e performances luminosas do artista conceitual Gaspare Di Caro.

NÚCLEOS ESTADUAIS DE ORQUESTRAS JUVENIS E INFANTIS DA BAHIA - NEOJIBÁ

Constituindo-se em programa de governo que visa à integração social através da prática orquestral, com a formação de núcleos de orquestras juvenis e infantis, os Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá compõe-se de três orquestras: a Sinfônica Juvenil 2 de Julho, com 94 integrantes entre 12 e 25 anos, a Orquestra Castro Alves – OCA, com 56 integrantes entre 9 e 18 anos, e a Orquestra Juvenil da Bahia/ Youth Orchestra of Bahia – Yoba, formada pelos 100 melhores integrantes do projeto.

Em 2011, as orquestras se apresentaram em Campos de Jordão (SP), Berlim, Genebra e Miami. Na



Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia - Neojibá

Bahia, apresentaram-se com o bloco afro Ilê Ayê, com a orquestra Rumpi-lezz e com o Polyphonia Ensemble Berlin. No XI Mercado Cultural, receberam músicos mirins e professores do Conservatório de Música e da Haute École de Musique de Genebra, Suíça para intercâmbio. O projeto foi ampliado no ano de 2011 com o primeiro Núcleo de Prática Orquestral do Neojibá, em Simões Filho, atendendo a 160 jovens entre 5 e 14 anos, em turmas de orquestra de cordas e de coral, no centro educacional Santo Antônio, núcleo de ensino fundamental e profissionalizante das Obras Sociais Irmã Dulce – Osid, mediante parceria entre o Neojibá, Osid e uma construtora.

ARQUIVO PÚBLICO E CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA

O Centro de Memória da Bahia – CMB prestou atendimento tanto presencial como virtual a 34 pesquisadores/usuários, enquanto 4.724 pessoas consultaram o acervo do Arquivo Público do Estado da Bahia. O Memorial dos Governadores, localizado no Palácio Rio Branco, recebeu a visita de 63.707 pessoas, entre alunos das redes públicas e privadas de ensino, residentes e

turistas e 54 pesquisadores. Em ações voltadas à valorização do patrimônio cultural e da memória histórica da Bahia, destaca-se o projeto Museu-Escola, que registrou a visita de 113 escolas, com a participação de 5.234 estudantes.

BIBLIOTECAS

Nas sete bibliotecas públicas estaduais foram realizadas exposições, encontros, palestras, exibição de filmes, cursos e oficinas, dentre outras ações culturais, promovendo a integração de 315.186 usuários, estimulando a inclusão social, a cidadania e a formação de novos leitores.

CIRCULAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Entre as realizações governamentais, no âmbito das artes plásticas, destacam-se:

- Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, realizados em Valença, Porto Seguro e Alagoainhas, com 226 propostas inscritas provenientes de 14 Territórios de Identidade, 76 artistas selecionados e três artistas premia-

dos em cada Salão, com investimento total de R\$ 281 mil. Na abertura das inscrições para os Salões Regionais 2011, no Museu de Arte Moderna da Bahia, foi lançado o Catálogo dos Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia 2009/2010;

- Exposição Museus da Bahia: identidade e territórios, em Ilhéus, durante o III Encontro Baiano de Museus, com o perfil das 208 instituições museológicas mapeadas no Estado da Bahia;
- Exposições fotográficas sobre dança: Yanka Rudzka, Ninho Reis e “Uma Carta Coreográfica”, em quatro espaços diferentes em Salvador e nos municípios de Lauro de Freitas e Gandu, com público total de 40.489 pessoas.

No âmbito do audiovisual, destacam-se as seguintes ações em 2011:

- **Círculo Popular de Cinema e Vídeo** – no Espaço Cultural Alagados, Casa da Música, Centro de Cultura de Guanambi, Casa de Cultura de Mutuípe e Teatro Dona Canô, em parceria com produtores e realizadores independentes,



Contação de histórias na Bienal do Livro

sendo realizadas 230 sessões para um público de 9.392 espectadores;

- **XIV Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 Minutos** – evento de abrangência nacional, estimula a produção audiovisual no país. Foram selecionados 50 vídeos para a mostra competitiva, com premiação de cinco vídeos dentre os 270 inscritos, advindos de 14 estados e do Distrito Federal;
- **Seminário de Crítica de Artes** – realizado na Sala Walter da Silveira, complementou o edital de Crítica de Artes. O evento contou com transmissão ao vivo, pelo Portal do Irdeb, recebendo 8.758 visitas, 30.589 visualizações de página no portal e 382 participantes presenciais.

Nas artes cênicas, a comemoração do Marco do Circo e do Teatro/Dia Internacional da Dança, em março e abril de 2011, ensejou a realização, em Salvador, de um circuito de atividades com grupos que desenvolvem ações continuadas no Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto Bahia e Centro Cultural de Plataforma. A 13ª edição da Quarta que Dança apresentou 15 propostas em quatro categorias: espetáculos de dança, intervenções urbanas de dança, danças de rua e trabalhos de dança em processo de criação, reunindo 8.826 espectadores e investimento de R\$ 100 mil. Cada grupo fez três apresentações no Espaço Xisto Bahia, Sala do Coro do TCA, Centro Cultural Plataforma e Cine-Teatro Solar Boa Vista, além de Juazeiro e Paulo Afonso.

No âmbito das ações de incentivo à leitura e ao livro, a SECULT participou da X Bienal do Livro da Bahia, no Centro de Convenções, homenageando Jorge Amado. Integrou a programação diária no espaço “Encontro com o Escritor”, com atividades de contação de histórias no jardim e estande das editoras baianas. Na abertura, foi lançado o Plano Estadual do Livro e Leitura da Bahia, com o objetivo de democratizar o acesso ao livro e se constituir em estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de



I Festa Literária Internacional de Cachoeira – Flica

ações de fomento à leitura. Em reforço às finalidades educativas e culturais da Bienal, o Estado investiu R\$ 530.000 em vale-livros para professores e alunos. O evento teve um público de 270.000 pessoas, 56.000 dos quais estudantes.

Em ação inédita, realizou-se a I Festa Literária Internacional de Cachoeira – Flica, em outubro, agregando, para a sua viabilização, os poderes estadual e municipal e a Universidade Federal do Recôncavo – UFRB ao Instituto Oi Futuro. A SECULT, além do repasse de R\$ 130 mil, desenvolveu programação lítero-cultural paralela na Flica e realizou atividades nos ônibus-biblioteca.

O convênio entre a SECULT/FPC e o Programa Mais Cultura do MinC, de incentivo à leitura, foi implementado no Estado por meio da modernização de 50 bibliotecas públicas municipais, apoio às 23 bibliotecas comunitárias situadas em 11 Territórios de Identidade, que receberam, em 2011, prêmio de R\$ 50 mil cada, para ser revertido em um acervo maior e diversificado. Foram apoiados

149 Pontos de Leitura com R\$ 20 mil cada, e formados 572 jovens Agentes de Leitura, que atuarão como mediadores culturais em 49 municípios do Estado e nove bairros de Salvador, beneficiando em torno de 14.300 famílias, com investimento de cerca de R\$ 3 milhões.

As ações de incentivo do Comitê Proler Salvador, do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PNLL, são desenvolvidas em parceria com a FPC e tratam da formação de mediadores de leitura – professores, bibliotecários e responsáveis por bibliotecas.

Em Salvador e no interior baiano, 46 Espaços de Leitura possibilitam à comunidade o acesso ao livro e à leitura, à informação e ao lazer através da promoção de atividades de dinamização, incentivo à leitura e capacitação de funcionários e colaboradores das instituições convenentes. Dos Espaços de Leitura, 32 localizam-se em instituições comunitárias e 14 em unidades prisionais, valendo citar, em adição, os oito pontos de parada dos carros biblioteca.

RADIODIFUSÃO PÚBLICA E CULTURA

O Irdeb tem como principal objetivo a “produção e veiculação de mais conteúdo baiano, para mais baianos”, operando por meio das ondas da Rádio Educadora (FM 107,5) e da TV Educativa, ambas também disponibilizadas na web. Na perspectiva desse objetivo, destacam-se os projetos em parceria/convênio com o Ministério da Cultura e a produção e aquisição de conteúdos. No plano da infraestrutura para migração digital, os destaques ficam por conta da recuperação da torre de transmissão e adaptações físicas à nova estrutura, envolvendo projetos e obras.

A programação do Irdeb contribuiu para a promoção internacional do setor audiovisual da Bahia e consequente aquisição de direito de uso das obras para veiculação na TVE, a exemplo da série de programas “É Bom Saber”, em parceria com a Secretaria de Educação – SEC, a continuidade da série

“Bahia de Todos os Cantos”, em parceria com a Secretaria do Planejamento – SEPLAN, com o objetivo de veicular na TV Educativa aspectos da realidade social e cultural dos Territórios de Identidade do estado, e o Los Angeles Brasilian Film Festival.

A Rádio Educadora ultrapassou a meta prevista de seis mil programas radiofônicos produzidos, alcançando um total de 8.549 programas musicais comentados, informativos jornalísticos e spots.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS – PROGRAMA MONUMENTA – CACHOEIRA E LENÇÓIS

As obras relacionadas à preservação tiveram prosseguimento, tendo sido liberados R\$ 2,4 milhões

em 2011. A Unidade Executora do Programa – UEP Monumenta fiscalizou, no período, a reforma de 36 imóveis particulares, com investimento de R\$ 2,8 milhões em Cachoeira e R\$ 1,2 milhão em 61 imóveis em Lençóis.

REQUALIFICAÇÃO URBANA NO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR – CAS

Atendendo ao contrato celebrado junto à Caixa Econômica Federal – CEF para requalificação de logradouros e equipamentos no CAS, o Ipac licitou as obras de iluminação cênica das igrejas de São Domingos, de São Francisco, de São Pedro, a Catedral e o prédio histórico da Faculdade de Medicina, com investimento de R\$ 2,5 milhões. Continuaram em curso, no período (2011), as obras de recuperação das fachadas da Baixa dos Sapateiros, sendo concluídos 27 imóveis do referido contrato.

Manu Dias/SECOM



Faculdade de Medicina no Centro Histórico de Salvador



Preservação de documento públicos

SALVAGUARDA E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS

Em 2011, foram tombados os seguintes imóveis: Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, em Salvador; a Usina Cinco Rios, em São Sebastião do Passé; e os tombamentos provisórios de quatro edificações no município de Wagner, e da antiga Vila do Parnaíba, hoje Iraporanga.

Com grupos de agentes patrimoniais, o projeto Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina realizou exposições itinerantes sobre a importância da preservação dos sítios arqueológicos de arte rupestre e de outros elementos do patrimônio cultural, nos seis municípios participantes. A experiência piloto desse projeto venceu seleção nacional e foi apresentada, em agosto, no Terceiro Fórum de Mestres e Conselheiros: Municipalização do Patrimônio e Educação Patrimonial, em Belo Horizonte, promovido pelo Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável/Mestrado Interdisciplinar em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais.

Um total de 612.557 documentos custodiados pelo Arquivo Público da Bahia foram objeto de trabalhos visando à sua preservação. No tocante às atividades técnicas para preservação do acervo das bibliotecas públicas, foram trabalhados 89.367 documentos entre pequenos restauros, catalogação, classificação, registros e atividade de preparo mecânico.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DA CULTURA

Dando continuidade ao diálogo com a sociedade e protagonistas do setor, e visando democratizar o processo de formulação de políticas públicas, a SECULT realizou a IV Conferência Estadual de Cultura, em Vitória da Conquista, de 30 de novembro a 3 de dezembro de 2011, com o tema “Planejar é Preciso: Consolidação dos Planos de Cultura”. As

etapas municipal, territorial e setorial prévias constituíram-se em instância de planejamento conjunto que o poder público e a sociedade civil elegeram para pensar e organizar ações, com vistas à construção de um futuro. Os dados das etapas preliminares a essa Conferência estão na Tabela 2.

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

No âmbito das Conferências Territoriais de Cultura, foi iniciado, de forma colaborativa, o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Territorial da Cultura nos 26 Territórios de Identidade, devendo incorporar propostas advindas das conferências e estar em sintonia com o Sistema Nacional de Cultura.

IMPLANTAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES TERRITORIAIS DA CULTURA E DE COORDENAÇÕES DE MACRO TERRITÓRIOS DE CULTURA

O processo de descentralização, a função de articulação e os mecanismos efetivos de assistência aos municípios avançam na mobilização, nos Territórios da Cultura, pelos 26 representantes territoriais e as seis coordenações de macro territórios implantadas em 2011, visando promover um

diálogo contínuo com representações do Estado e organizações da sociedade civil, bem assim supervisionar e acompanhar as ações desenvolvidas nos Territórios.

IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

A Fundação Pedro Calmon concluiu, em 2011, o processo de implantação de cinco bibliotecas públicas municipais – Pintadas, Caatiba, Ibititá, Manicoré e Sebastião Laranjeiras, e inaugurou quatro: Serrolândia, Teofilândia, Cruz das Almas e Pedrão, iniciadas em 2010. No Programa de Apoio à Implementação de Arquivos Municipais, foram implantados arquivos públicos nos municípios de Brumado, Camaçari e Ipirá.

PONTOS DE CULTURA

Encontram-se conveniadas 149 entidades, distribuídas pelos 26 Territórios de Identidade, num total de 104 municípios. Dando continuidade à execução do projeto Pontos de Cultura da Bahia, apoiado pelo programa Mais Cultura do MinC, em 2011 foram investidos cerca de R\$ 2 milhões de recursos federais e R\$ 1 milhão estaduais, para 57 Pontos, aplicados em equipamento, material permanente e manutenção das atividades.

TABELA 2 ETAPAS PRELIMINARES IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA				Bahia, 2011
ETAPAS	NÚMERO DE CONFERÊNCIAS	PARTICIPANTES	DELEGADOS	
Conferências municipais	303	25.454	1.400	
Conferências territoriais	26	3.395	214	
Conferências setoriais	17	820	64	
TOTAL	346	29.669	1.678	

Fonte: SECULT/Sudecult